

## Unidos na Imitação (Efésios 4.25-5.2)

*Unidos - Série de Estudos em Efésios*

Uma brincadeira muito comum entre as crianças é a brincadeira da imitação, com consentimento ou não, elas expressam de forma inocente e livre uma característica nata dos seres humanos, nós temos a imitação como algo fundamental para nosso crescimento, seja quando somos bebês aprendendo a andar e falar pela imitação ou quando mais velhos aprendemos com outros uma nova profusão ou como lidar com um desafio. No estudo de hoje veremos que a mudança de vida do cristão se dá por meio do relacionamento pessoal com Deus na vida da Igreja.

- Leia Efésios 4.25-5.2.

### Unidos na Imitação (4.25-5.2)

Até aqui vimos a saudação de Paulo à igreja (1.1-2); o louvor ao Deus Trino em sua obra de Redenção (1.3-14); a oração de Paulo pela Igreja (1.15-23); A grande obra da salvação pela graça que recebemos quando estávamos mortos (2.1-10); a reconciliação e união que temos em Jesus de uns para com os outros na igreja (2.11-22); A revelação do mistério do Evangelho (3.1-13); uma segunda oração pedindo que a igreja seja fortalecida para ser tomada pela plenitude de Deus (3.14-21); Qual deve ser a postura e base da união do crente para preservar na unidade (4.1-6); Como os dons da Palavra devem levar a igreja à maturidade (4.7-16); o chamado à mudança continua de vida (4.17-24); e agora como essa mudança se expressa em nossa vida enquanto buscamos imitar a Deus (4.25-5.2).

#### 1. O Despojar e Revestir na vida da Igreja (4.25-32)

Na passagem anterior (4.17-24) Paulo exortou a igreja a viver um novo “andar” uma nova forma de viver que não é mais marcada pela obscuridade, o pecado e a alienação de Deus, mas por um relacionamento vivo, pessoal e contínuo com Deus que será “encarnado” no dia a dia através do processo de despojar do velho homem, ser renovado no nosso mais íntimo e então nos revestir do novo homem que tem o caráter de Cristo.

Na presente passagem Paulo vai mostrar como essa mudança se dá em diversas áreas da vida humana, sempre apontando para como elas são fundamentais para preservar a unidade da igreja, não abrir brechas para o Diabo, e não entristecer o Espírito Santo. Portanto, essa lista não foi dada para um propósito **moralista** “faça ou não faça e será aceito por Deus”, mas para expressão de nosso **amor a Deus e aos irmãos** “*não faça isso, mas faça aquilo em gratidão e amor a Deus que te resgatou e adotou quando você ainda era um inimigo*”. Vejamos brevemente como essas exortações se aplicam a nós e quais nossas motivações no processo.<sup>1</sup>

##### a) Mentira (v.25)

*“Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.”*

O primeiro pecado da lista é a mentira, a mentira, em todas as suas formas (deturpação e omissão), é um pecado contra Deus (Ex 20.16), é uma oposição ao próprio ser de Deus pois ele é a Verdade (Jo 14.6), é

---

<sup>1</sup> Cada um destes tópicos poderia ser abordado detalhadamente em um estudo específico, mas para o propósito do estudo seguiremos o “estilo” do texto de Paulo que não se propôs a explorar cada assunto em suas minúcias, mas mostrar o essencial de cada um e a mensagem geral.

uma forma de idolatria, pois através da linguagem eu tento reconstruir um mundo, o passado o presente e o futuro à minha imagem e semelhança, através dela eu mudo as motivações, mudo o peso das palavras, coloco algumas onde não havia e tiro outras quando as falo mal. A mentira é terrível, e quando ela se faz presente na vida de um cristão temos algo terrível, pois além de desagradar a Deus diretamente também cria rupturas na igreja, afinal de contas como ter união na igreja se mentirmos uns aos outros? como crer em algo, como confiar em alguém? Nenhuma igreja permanece unida e cresce de forma saudável se cada um de seus membros não levar a sério essa área da vida.

A solução para esse pecado é justamente o arrependimento (implícito com base em 4.23) e uma nova postura, um revestir do caráter de Jesus que é exemplificado por Paulo como falar a verdade. Não basta deixarmos de fazer o mal, mas através de uma renovação espiritual em nosso coração tomarmos atitudes que condizem com nossa nova forma de andar. O argumento de Paulo se baseia justamente na figura da unidade orgânica da Igreja, comparando-a com o corpo humano, imagine a seguinte cena: se seu pé se desequilibra e “mente” para as mãos e o resto do corpo que está tudo bem quem sofre a consequência é o corpo todo que vai cair ao chão ao invés de se segurar. Se os olhos perceberem um obstáculo da altura da cabeça, e mentirem para a testa falando que dá a altura o corpo inteiro sentirá a dor da pancada. A ideia de Paulo é justamente essa, quando um membro mente para os demais todo o corpo sofre e se destrói, portanto falemos a verdade, refletindo o caráter de nosso Pai.

- *A mentira tem espaço na sua vida? Você tem sido honesto, verdadeiro e confiável com o resto do corpo de Cristo? Se não for o caso, olhe para o caráter de Deus, e aprenda quem você deve ser em Jesus.*

#### **b) Ira (v.26)**

*“Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,”*

A Ira, o segundo item da lista, não é pecaminosa por si só, ficar irado com a injustiça, a violência, o pecado é de certa forma um dever do cristão, nosso Pai se ira contra essas coisas, portanto, também deveriam nos desagradar, porém muitos cristãos não colocam limites para a ira, fazem dela a bússola e motor de seu coração, e erram na manifestação da ira e demoram a encerrar sua manifestação, isso quando não se iram de forma injusta contra coisas que Deus não se ira e erram na motivação ao sentir ira contra o que é mal.

A Ira é como uma fogueira, quando acesa corretamente e para a necessidade correta é a coisa mais necessária de se fazer, mas assim como uma fogueira ela não pode ser deixada queimando indefinidamente, na hora de dormir ou você a entrega aos cuidados de outro ou você a apaga para que não destrua tudo ao redor. A ira deve ser tratada da mesma forma, se ascendida por motivos certos ela não é errada, mas na hora de dormir “*não se pôr o sol sobre*” você precisa fazer duas coisas, ou apaga-la perdoadando, fazendo algo para resolver o problema ou entregue para que outro cuide dela, no caso Deus, pois se for deixada em nossas mãos insensatas podemos incendiar o mundo com ela, pois a ira do homem não produz a justiça de Deus (Tg 1.20) não pode se prolongar. Uma igreja onde as pessoas não apagam a ira e a entregam para Deus é uma igreja que será marcada por brigas e ressentimento, e que logo chegará ao fim, por isso, resolva sua ira, não deixe ela te dominar e destruir aquilo que Deus está construindo

- *A Ira tem espaço demais na sua vida? Você tem sido perdoador, longânimo e bondoso com o resto do corpo de Cristo? Se não for o caso, olhe para o caráter de Deus, e aprenda quem você deve ser em Jesus.*

### **c) Dar lugar ao Diabo (v.27)**

*“nem deis lugar ao diabo.”*

Essa frase curta pode parecer solta no meio de tantas instruções, mas Paulo dá uma Pausa na lista do caráter do filho de Deus para mostrar quem é o verdadeiro inimigo, aquele que se aproveita de toda mentira, ira descontrolada, roubo, problema de comunicação e ressentimento pra entrar na igreja como um lobo em meio ao rebanho para o destruir. Toda vez que somos negligentes em nossa luta pela unidade e pecamos o diabo encontra um “lugar” para entrar, para criar problemas no corpo de Cristo.

A igreja deve ser como uma rocha extremamente sólida, sem rachaduras ou espaços ociosos em sua estrutura, essas rochas sem “espaços” são muito difíceis de quebrar, mas até mesmo para essa rocha sólida, basta um minúsculo espaço para colocar uma ponta de estaca que o maior pedregulho pode ser partido ao meio. Assim é nossa união como corpo, se criarmos espaço pra o diabo os relacionamentos e igrejas mais sólidas podem rachar. Por isso não de lugar ao Diabo, o seu irmão não é seu inimigo, e sim o Diabo, se for para odiar alguém odeie ele, odeie o que é mal de fato e não outro membro do corpo de Jesus.

- *Você tem criado espaços pra o Diabo destruir sua igreja? Seu casamento e relacionamentos significativos? Precisamos assumir o compromisso sério de lutar contra o diabo, de não deixar seu ataque mais fácil, precisamos fortalecer nossas defesas com a união sincera do corpo de Cristo, e isso é responsabilidade sua.*

### **d) Furto (v.28)**

*“Aquele que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.”*

Voltando para a lista Paulo continua nos lembrando que Deus não nos fez para tomarmos dos outros o que não nos pertence (Ex 20.15), e sim sermos contentes em Deus e abençoar os outros com o que temos. Esse era um problema mais comum naquela época e ainda o é em algumas culturas em que pequenos furtos não são tão mal vistos. Porém onde isso ocorre a confiança e o respeito entre as partes daquele grupo nunca serão as mesmas de um em que a honestidade e respeito pelas posses do outro são valorizados.

Assim como o mentiroso precisa aprender a falar a verdade para deixar de ser um mentiroso, o ladrão deve deixar de roubar mas juntamente com isso encarnar seu arrependimento demonstrando por sua nova postura um coração transformado, algo semelhante ao que aconteceu com Zaqueu (Lc 19.1-10) ele trabalhava como cobrador de impostos, uma profissão que naquela época era extremamente mal vista, pois juntamente com os impostos os cobradores desonestos podiam cobrar quantias adicionais para seu próprio bolso, era o roubo institucionalizado pelo império romano. Assim que Zaqueu é chamado por Jesus ele se arrepende e diz em prova de seu arrependimento que retribuiria quatro vezes mais àqueles que defraudou no seu trabalho e abençoaria os pobres com metade de tudo que possuía. Zaqueu não era mais um ladrão, mas um filho de Deus.

- *O furto, a desonestidade fiscal, a negligência com os dízimos têm espaço na sua vida? Você tem sido sábio e generoso na forma como usa seus bens no mundo mas principalmente com o resto do corpo de Cristo? Se não for o caso, olhe para o caráter de Deus, e aprenda quem você deve ser em Jesus.*

### **e) Má comunicação (v.29)**

*“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.”*

Esta exortação se aplica a palavras, palavras impropriamente por conteúdo pecaminoso, mas também a toda comunicação destrutiva, humilhante que desonra nosso irmão, literalmente a expressão torpe no original significa algo podre. Nossa boca foi feita por Deus para adorá-lo, para abençoar nosso irmão e não para destruir e maldizer. Precisamos assumir o compromisso de falar somente aquilo que traz edificação, de acordo com a necessidade. Não podemos ser pessoas que falam tudo que pensam, ou falam as coisas de qualquer forma, somos responsáveis por nossas palavras e Jesus disse que quando voltar ele julgará cada palavra que os homens falaram (Mt 12.36). Isso não quer dizer que não podemos “jogar conversa fora” ou conversar sobre coisas triviais da vida com um conhecido, mas que devemos fazer tudo de forma responsável, diante de Deus para honrar a Deus e edificar o próximo.

Além de ser algo fundamental para a unidade e crescimento da igreja essa postura com relação ao falar é necessária para Pais, cônjuges e todo cristão que se dispõe a se comunicar com outro, pois através de nossas palavras expressamos nosso coração e podemos ser canais de bênção ou maldição para os que nos cercam, por isso sejamos zelosos e motivados pelo caráter de Jesus exemplificado no fruto do Espírito.

- *Como você tem usado sua comunicação? Você tem dificuldades para se comunicar de forma que agrade a Deus, que traga edificação e graça? Se for o caso, olhe para o caráter de Deus, e aprenda quem você deve ser em Jesus.*

### **f) Insensibilidade para com o Espírito Santo (v.30)**

*“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção”*

Paulo faz outra breve pausa para mostrar que nossas atitudes como igreja não afetam apenas a nós mesmos, tudo que acontece no reino de Deus é da conta de Deus, assim como um pai se entristece com divisões entre seus filhos dentro de casa Deus se entristece com as rupturas na igreja. O Espírito Santo derramado em pentecostes sobre a igreja e que permanece conosco foi derramado pelo Pai e pelo Filho para que nós tenhamos unidade, com Deus e com os irmãos. Quando negligenciamos nosso caráter transformado como cristãos estamos lutando contra tudo aquilo que o Espírito tem construído em nós. Essa passagem nos lembra que tudo que fazemos é *“Coram Deo”*<sup>2</sup> isso nos relembra a importância de fugir do moralismo e a negligência e voltar à prática correta por amor e devoção a Deus.

O Espírito está preparando um povo santo para o último dia, ele nos preserva (1.14-15) e tem nos dado tudo que é necessário para que cheguemos juntos ao fim. Portanto não entristecemos aquele que deseja nos ver unidos em amor.

- *Como a consciência da personalidade do Espírito Santo impacta sua vida diária, você o ama a ponto de buscar não o ofender e o entristecer por meio de suas atitudes? Caminhe com ele diariamente e você se lembrará com mais frequência do quanto ele é próximo de nós e zela por nossa unidade.*

---

<sup>2</sup> “Diante de Deus” uma das expressões muito utilizadas pelos reformados nos séculos passados para expressar esse estado de consciência e zelo na vida cristã

### **g) Ruptura de relacionamentos (v.31-32)**

*“Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.”*

O último da lista nos mostra que um pecado não tratado chama o outro e o quanto precisamos levar nossos pecados e Deus a sério. Se não tratarmos nossos pecados para com outro irmão teremos grandes problemas à frente, **Amargura**, ressentimento para com um irmão, não tratada me leva a **indignação**, uma indisposição de ir resolver o problema e conversar com a pessoa, não tratada me leva à **ira**, no caso a ira pecaminosa fundamentada na amargura e indignação, não tratada me leva à **gritaria**, expressões violentas ou passivo-agressivas com objetivo de coagir e manipular o outro, não tratada me leva às **blasfêmias**, culpar Deus e transferir toda essa carga de pecados para a responsabilidade dele. É realmente um caminho horrível de se trilhar, mas é o caminho de todo aquele que não trata seu pecado para com um irmão, a menos que se arrependa e trate do problema com a Palavra de Deus o final do caminho é certo, relacionamentos rompidos, brechas para o diabo, pesar ao Espírito e naufrágio da fé.

A saída para essa situação é aprender com Deus a forma dele de lidar com pessoas difíceis, que nos ofenderam, rejeitaram e odiaram, afinal de contas ele, melhor do que todos sabe o que é isso. É o que Paulo vai argumentar no versículo 32, ao invés de seguir esse caminho de destruição lembre-se do que Deus fez por você quando você fez coisas muito piores para Ele, Ele foi bondoso, Ele se compadeceu de você, Ele te perdoou por meio da morte de seu único Filho, Ele agora te chama de filho amado (5.1). Quem entende isso entende que não tem o direito de tratar mal um irmão por quem Deus fez o mesmo. Lembre-se da parábola que Jesus contou do servo que foi perdoado de uma dívida impagável, mas que não perdoou um colega por algo infinitamente menor e o que o Rei fez a esse homem mau (Mt 18.23-35).

- *A mentira tem espaço na sua vida? Você tem sido honesto, verdadeiro e confiável com o resto do corpo de Cristo? Se não for o caso, olhe para o caráter de Deus, e aprenda quem você deve ser em Jesus.*

## **2. A Base da Mudança, o relacionamento com Deus (5.1-2)**

*“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.”*

Paulo termina essa lista nos lembrando que a base dessa mudança não é o medo de fugir do inferno ou preencher uma lista de pré-requisitos para ir para o céu, mas a obre graciosa de Deus e o amor de desfrutamos como resultado dela. Ele mostra no versículo 2 que tudo isso nós recebemos por meio do sacrifício perfeito de Jesus, a única obediência que importava para a salvação era a dele, o que fazemos agora é uma expressão de nossa gratidão e amor, de nosso desejo de imitar aquele que amamos. O amor de Deus é contagiante, agora que o experimentamos andemos nele, e busquemos a cada dia em convívio diário com esse Deus aprender e imitar seu caráter, algo que só é possível se gastarmos tempo em sua presença.

- *Você vive com Deus? Você o conhece de conviver ou apenas de ouvir falar? Se essa proximidade não tem sido algo real e continuo em sua vida saiba que Deus te chama a voltar e gastar mais tempo com ele, ele não te salvou para você viver longe dele e de seus irmãos. (Mt 11.28-30)*
- *Você tem caminhado bem? Ajude aqueles que ainda estão aprendendo, mostre por meio de sua vida exemplos do caráter de Seu pai para ajudar seus irmãos (Fp 3.17)*